



@marcusjunqueira

Outubro mês referência da entressafra.

Quem está acostumado com o ambiente de bolsa sabe que o queridinho do mercado é outubro. O contrato BGI-V é aquele que toma a maior parte das atenções, é a referência, o vencimento com o maior número de contratos em aberto, é nele onde as grandes apostas são feitas ou defendidas. Só como exemplo, olhe para 2012 na bolsa e verá que temos contratos negociados (já sem o Funrural) para os vencimentos do primeiro semestre que somados não chega ao total de contratos em aberto para Outubro 2012.

Passado a primeira semana do mês de outubro já podemos dizer que estamos na hora da verdade para o principal vencimento da bolsa, afinal daqui a três semanas ele sairá da tela, deixará de ser uma expectativa futura para ir de encontro com o CEPEA de SP que hoje está cotado R\$ 99,05.

Se nada de extraordinário acontecer nos próximos dias, podemos dizer então que 2011 caminha para ser um dos raros anos de safra invertida, ou seja, preços piores na seca do que na época das águas. Observe que desde 2000, isso só aconteceu em 2009 (2004 ficou no zero a zero). E o motivo para isso é o mesmo de 2009, ou seja, oferta de boi confinado no segundo semestre suficiente para abastecer a indústria.

Brincando de “se”, caso tivéssemos como prever que o dólar subiria da maneira como subiu, que o Paraguai teria aftosa e que o mercado interno continuaria forte e com indícios de inflação. Caso tivéssemos essas informações em junho/julho, poderíamos “com certeza” afirmar que a arroba do boi em outubro seria pelo menos uns R\$ 120,00 afinal falar em 20% de valorização é o normal, ainda mais com essa “insider divina” garantindo a demanda.

Porem tínhamos “apenas” fortes indícios de que o confinamento seria maior que o ano passado, e isso ficou mais evidente em agosto, com o relatório da BeefPoint (pesquisa top 50). Olha que o contrato futuro para outubro esboçou uma reação positiva nesse meio tempo atingindo R\$108 na virada julho/agosto, mais os dias foram passando, as escalas se mantendo confortáveis, e a necessidade em pagar mais pelo bovino foi ficando cada vez menor. Sobrou para os otimistas olhar pra frente e jogar suas expectativas para o mês que vem, afinal os fatores positivos da demanda, que eram desconhecidos no passado, hoje são realidade.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Maio	36,3	40,9	42,2	52,0	59,5	54,2	48,9	55,6	80,5	79,5	80,8	100,41
Out	42,5	46,5	53,6	59,3	59,6	55,5	61,6	63,8	90,8	77,2	100,6	?
Valorização	17%	14%	27%	14%	0%	2%	26%	15%	13%	-3%	25%	

*Valor médio da arroba CEPEA – SP.

DESTAQUES DA SEMANA:

Minerva mais que dobra confinamento para garantir entressafra (BefPoint 03/10/11)

Marfrig nega negociação para fusão com outras empresas (Reuters 04/10/11)

Duas multinacionais americanas na área de alimentos buscam aquisições no Brasil (CarneTecBrasil 04/10/11)

Fazenda nega retirar ou mudar IOF sobre derivativos (Valor econômico 07/10/11)